

MUDANÇAS NO CANAL DO RIO MOGI-GUAÇU - BRASIL

ZANCOPE, M. H. C.¹

¹ Doutorando em Geografia, Dep. de Geografia, Inst. de Geociências, UNICAMP,
fone: (19)3861-2406. marzancope@ige.unicamp.br

CARPI JR, S.²

² Pesquisador, Inst. de Geociências, UNICAMP, fone: (19)3788-5123, salvador@ige.unicamp.br

PEREZ FILHO, A.³

³ Orientador, Prof. Titular do Dep. de Geografia, Inst. de Geociências, UNICAMP,
fone: (19)3788-4567
archi@ige.unicamp.br

RESUMO

Apesar da importância da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu para as regiões centro-oriental do Estado de São Paulo e Sul de Minas Gerais (SE brasileiro), poucas pesquisas têm abordado as repercussões que o uso de suas terras tem provocado no leito do Rio Mogi-Guaçu. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo demonstrar as mudanças no canal do Rio Mogi-Guaçu associadas às situações de risco ambiental em sua bacia hidrográfica. As situações de risco ambiental consideradas nesta pesquisa consistem basicamente aquelas relacionadas mais diretamente aos processos hidrogeomorfológicos, ou seja, escoamento superficial da água, inundações, processos erosivos e assoreamento. Tais mudanças são identificadas mediante a análise comparativa das fotografias aéreas (1:25.000), do Levantamento Aerofotogramétrico do Estado de São Paulo de 1962 (Instituto Agrônomo de Campinas – IAC/SP) e produtos de sensoriamento remoto mais recentes. Essa comparação permite observar mudanças das características do padrão do canal fluvial, tais como expansão, rotação, translação das curvas meândricas, desenvolvimento de bancos de sedimentos, erosão das margens, etc. Essa análise comparativa foi complementada através de observações de campo em vários trechos do rio realizadas nos anos de 1998, 2002 e 2005-2006, o que possibilitou constatar como essas mudanças estão afetando atividades humanas que se desenvolvem ao longo do leito. Os resultados demonstram que o uso das terras da bacia hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu tem afetado a dinâmica fluvial em determinados trechos do canal (alterações locais: mudanças de bancos de sedimentos, solapamentos de margens, assoreamentos, alargamentos locais do canal, etc), porém não a ponto de modificar seu padrão de canal.

Palavras-chave: canal fluvial; sistema fluvial; riscos ambientais; Rio Mogi-Guaçu.